

HOJE às 14:21

0

## Estudo recomenda reforço de actividades culturais nas escolas

**As escolas devem passar a incluir um maior número de actividades artísticas e culturais, que sejam acompanhadas por uma maior interação entre a Secretaria de Estado da Cultura e o Ministério da Educação e Ciência, segundo um estudo divulgado hoje.**

O documento "Cultura, Formação e Cidadania", desenvolvido no âmbito do Plano Cultura 2020, coordenado pelo professor do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra Carlos Fortuna, e hoje apresentado no Porto, sugere que se reforce "a presença das artes e da cultura no meio escolar, através de um contato regular dos alunos e professores com diversas linguagens estéticas e artísticas contemporâneas, e com diversos agentes artísticos e culturais, através, por exemplo, do fomento de 'residências' regulares de artistas e grupos/companhias/estruturas culturais e artísticas na escola".

Nesse sentido, é ainda recomendado que se aumentem as oportunidades de formação/ação direcionadas a professores e educadores, "nos domínios de criação artística e cultural", assim como a criação de uma "linha de apoio financeiro (cooperação ME/SEC) às escolas, para lançamento e reforço de 'projetos-piloto' para a redução do absentismo, do insucesso e do abandono escolar precoce".

"Diversas análises apontam para a influência positiva que as disciplinas artísticas podem desempenhar na melhoria do 'clima' existente na escola, tornando a sua frequência mais motivadora para os alunos, contribuindo deste modo para a redução das interações sociais negativas e os comportamentos potencialmente antissociais", contribuindo também "para melhorar a ligação emocional e os relacionamentos entre alunos e professores".

O relatório apresentado hoje, perante o secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, refere que "continua a ser muito importante o desenvolvimento de actividades artísticas e culturais em contextos extraescolares, o que permite a criação de oportunidades de saída que, para determinados segmentos da população escolar, são muitas vezes uma via privilegiada (senão única) de acesso a espaços especificamente vocacionados para a fruição cultural e artística, e a experimentação artística".

Segundo dados do documento, o ensino de música, no contexto das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC), sofreu um "decréscimo gradual" desde 2011, o que contrariou a subida sentida nos dois anos letivos anteriores.

Por outro lado, as actividades lúdico-expressivas verificaram um "regular incremento relativo do número de alunos abrangidos, no decurso de 2009 até 2013".

O estudo relata ainda que mais de metade dos espaços que integram a Rede Portuguesa de Museus "não dispõe de um plano de emergência aprovado pelas entidades competentes", algo que propõe que seja corrigido.

Este trabalho faz parte do Plano Cultura 2020, desenvolvido no contexto do quadro europeu, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, através do Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, com o objetivo de ajudar a projetar políticas culturais para os próximos anos.

O Plano Cultura 2020 prevê a realização de cerca de uma dezena de estudos sobre o setor, em articulação com o Instituto Financeiro do Desenvolvimento Regional, o Instituto Nacional de Estatística e "um conjunto alargado de universidades e investigadores".

Diário Digital/Lusa

### Comentários

Todos os comentários estão sujeitos a moderação. O DD reserva-se o direito de apagar os comentários que não cumpram as regras de utilização. Os comentários publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.